



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 781

SOLICITA INFORMAÇÕES ao Ministério da Saúde sobre o fornecimento regular de remédios de alto custo para a Farmácia Central de Jundiaí.



CONSIDERANDO as constantes, frequentes e permanentes reclamações sobre a falta de remédios para os mais diferentes tratamentos na Farmácia Central de Jundiaí, incluindo os de alto custo;

CONSIDERANDO que, diariamente, dezenas de pessoas são atendidas nas Unidades Básicas de Saúde, onde os médicos, via de regra, prescrevem medicações que precisam ser usadas de imediato;

CONSIDERANDO que no trato às mais diferentes enfermidades, os pacientes não podem ficar esperando meses a fio pela chegada dos medicamentos, por vezes até sem ter a certeza de que realmente serão disponibilizados pela Farmácia Central;

CONSIDERANDO que as informações dão conta de que há meses, vários medicamentos encontram-se em falta na Farmácia Central, comprometendo, inclusive, o atendimento determinado por ordem judicial e causando toda sorte de constrangimentos;

CONSIDERANDO que a Farmácia Central, cuja estrutura física e funcional é mantida pela Prefeitura de Jundiaí e depende, segundo consta, de fornecimento regular de medicamentos, devidamente autorizados pelo Ministério da Saúde, situação crítica e que não pode continuar;

CONSIDERANDO que é responsabilidade do poder público, em todas as esferas, prestar informações com transparência e fidelidades aos munícipes, sem distinção, mais ainda quando o assunto é saúde,

/elt



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

Requerimento à Presidência n.º 781 – fls. 02

REQUEIRO à Presidência, na forma regimental, seja, com o devido respeito, encaminhada solicitação ao Ministério da Saúde para que, por intermédio do setor competente, além do SUS, preste a esta Casa as seguintes informações:

1. Como anda o fornecimento de medicamentos para a cidade de Jundiaí, e destinados a abastecer a Farmácia Central?
2. Há falta de remédios?
3. Quais medicamentos encontram-se em falta? Por quê?
4. Existe alguma forma de convênio entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura de Jundiaí para o fornecimento de medicamentos? O convênio encontra-se em dia?
5. Qual o motivo da falta de medicamentos? Como está o fornecimento de medicamentos de alto custo? Qual o repasse de verbas do Ministério da Saúde para custear a Farmácia Central de Jundiaí? De que forma é feito o controle para a liberação dos medicamentos, incluindo aqueles importados?
- 6- Existem similares nacionais capazes de produzir e tratar as mesmas doenças? Os médicos são orientados a prescrever as medicações de fabricantes nacionais?
7. Qual foi o gasto de Jundiaí com medicamentos de alto custo em 2014?

Sala das Sessões, em 31 de março de 2015.

JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS

'ZÉ DIAS'